

# Topete Alemão

texto e fotos: Antonio Carlos Lemo - Juiz OBJO/FOB

A canaricultura de porte no Brasil vem evoluindo rapidamente nos últimos anos, tendo em vista a quantidade e a qualidade dos canários apresentados nos campeonatos nacionais.

Uma raça que tem chamado a atenção devido a sua grande presença nos campeonatos regionais e no nacional é a Topete Alemão.

Mais importante que a quantidade, é o fato que vem aparecendo cores que antes não se via no Campeonato Brasileiro, como por exemplo, vermelho intenso e nevado, cobre, azul, canela e até ágata.

É importante lembrar que para estas cores chegarem ao brasileiro, antes elas concorrem nos clubes, diretamente com os brancos e com os amarelos e que não é fácil um azul passar à frente de um branco ou um verde intenso passar por um amarelo intenso, mesmo porque, são minoria.

Para melhorar ainda mais a qualidade desta raça, os criadores precisam conhecer um pouco mais sobre a composição das cores dos canários. Uma boa pedida é ler o Manual de Julgamento de Canários de Cor e o Manual de Julgamento de Canários de Porte da OBJO/FOB.

Após a leitura dessas obras, o criador terá em mente os seguintes fatores:

- 1º- O Topete Alemão é um CANÁRIO DE COR com topete;
- 2º - O topete tem características próprias da raça.

Sendo um CANÁRIO DE COR, no julgamento, embora e s t e j a m concorrendo diversas

composições de cores, estas são analisadas de acordo com o padrão de cada uma.

Nas cores “lipocrômicas”, amarelos, vermelhos e brancos, três elementos são de grande importância: - *Grau de Pureza, Teor Quantitativo e Uniformidade.*

- **Grau de Pureza:** - A plumagem deve ter a tonalidade mais pura possível. Nos amarelos, o lipocromo deverá ser limão o menos dourado possível, no Vermelho, o lipocromo deverá ser o mais vermelho e vivo possível, no Vermelho marfim, lipocromo rosa vivo.

- **Teor Quantitativo:** - É a quantidade de lipocromo expressa na plumagem, ou seja, quanto mais lipocromo melhor. Nos marfins, a expressão máxima não pode causar dúvida quanto ao fator.

- **Uniformidade:** - Deve dar à plumagem a sensação de homogeneidade na pigmentação, não havendo zonas de concentração de lipocromo.

Temos hoje 3 classes para concurso. Os intensos, os nevados e os brancos, concorrendo juntos os lipocrômicos e os melânicos.

**Intenso:** - Nesta categoria, os exemplares mais valorizados são os que apresentam as penas coloridas até sua extremidade, sem presença de “schimell” (superposição de penas com as bordas despigmentadas). Ao contrário, o exemplar será fraco se houver schimell generalizado na plumagem e descoloração nas rêmiges e retrizes (penas grandes das asas e cauda).

**Nevado:** - A particularidade nesta categoria é que a pigmentação das penas não chega



